

COBERTURAS ESPECIAIS E REALIDADE ASSISTENCIAL: UMA ANÁLISE DO CUIDADO EM FERIDAS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE SAÚDE

Luma Luciane dos Santos¹

Luiza Vieira Arnizaut²

Júlia Pedroso Trindade³

Beatriz Bittencourt Minosso⁴

Camyla Cristina da Silva Ferreira⁵

RESUMO: As feridas crônicas representam um importante desafio para os serviços de saúde devido à complexidade do tratamento, ao impacto na qualidade de vida dos pacientes e à necessidade de acompanhamento contínuo. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na avaliação, planejamento e execução do cuidado, especialmente diante das diferentes realidades assistenciais encontradas nos serviços público e privado. O presente estudo teve como objetivo analisar como as diferenças estruturais e assistenciais entre os setores público e privado influenciam o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio da análise de nove estudos publicados entre 2017 e 2025, selecionados a partir de critérios previamente estabelecidos. Os resultados evidenciaram que a assistência de enfermagem é determinante para a efetividade do tratamento, envolvendo avaliação clínica, tomada de decisão baseada em evidências, continuidade do cuidado e educação em saúde. Além disso, observou-se que os avanços tecnológicos ampliaram as possibilidades terapêuticas disponíveis, destacando-se o uso de coberturas especiais, laserterapia e curativos biológicos. Entretanto, verificou-se que a disponibilidade desses recursos ocorre de forma desigual entre os diferentes contextos assistenciais, sendo influenciada por fatores relacionados à infraestrutura, organização dos serviços e acesso a tecnologias. Conclui-se que a qualidade do cuidado em feridas depende não apenas dos recursos disponíveis, mas também da qualificação profissional, da utilização de práticas baseadas em evidências e da organização da assistência, reforçando a importância da enfermagem na promoção de resultados clínicos mais efetivos.

Palavras-chave: Feridas crônicas. Assistência de enfermagem. Cicatrização. Tecnologias em saúde. Atenção à saúde. Curativos. Atenção básica. Enfermagem

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul Pedra Branca.

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

ABSTRACT: Chronic wounds represent a significant challenge for healthcare services due to the complexity of treatment, their impact on patients' quality of life, and the need for continuous follow-up. In this context, nursing plays a fundamental role in the assessment, planning, and implementation of care, especially considering the different healthcare realities found in public and private services. This study aimed to analyze how structural and care-related differences between the public and private sectors influence nursing care in wound management. This is an integrative literature review with a qualitative and descriptive approach, conducted through the analysis of nine studies published between 2017 and 2025, selected according to previously established criteria. The findings showed that nursing care is essential for treatment effectiveness, involving clinical assessment, evidence-based decision-making, continuity of care, and health education. Furthermore, technological advances have expanded the available therapeutic options, highlighting the use of advanced wound dressings, laser therapy, and biological dressings. However, the availability of these resources was found to vary across different healthcare settings, being influenced by factors related to infrastructure, service organization, and access to technologies. It is concluded that the quality of wound care depends not only on the resources available but also on professional qualification, the use of evidence-based practices, and the organization of healthcare services, reinforcing the importance of nursing in promoting more effective clinical outcomes.

Keywords: Chronic wounds. Nursing care. Wound healing. Health technologies. Health care. Dressings. Primary health care. Nursing.

I. INTRODUÇÃO

2

As feridas crônicas constituem um importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência, difícil cicatrização e recorrência (Moreira, 2025). Essas lesões impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos e demandam acompanhamento prolongado pelos serviços de saúde (Souza; Gonçalves, 2021). Além disso, o tratamento de feridas exige acompanhamento contínuo, avaliação sistemática e planejamento terapêutico individualizado, fundamentado em evidências científicas e no raciocínio clínico do enfermeiro (Resende et al., 2017; Mohr et al., 2024).

O avanço das tecnologias aplicadas ao tratamento de feridas ampliou as possibilidades terapêuticas disponíveis para os profissionais de saúde, favorecendo a utilização de recursos capazes de otimizar o processo cicatricial e reduzir complicações associadas às lesões (Matias et al., 2024). Entre essas tecnologias destacam-se coberturas especiais, laserterapia e outros recursos utilizados na prática clínica, que auxiliam no controle do exsudato, na proteção do leito da ferida e na promoção de um ambiente favorável à cicatrização (Povrezan; Oliveira;

Bernardes, 2025; Matias et al., 2024). Entretanto, a incorporação dessas tecnologias ocorre de maneira desigual nos diferentes contextos assistenciais, sendo influenciada pela disponibilidade de recursos, infraestrutura dos serviços e organização do cuidado prestado aos pacientes com feridas (Moreira; Assis; Borges; Santos, 2025).

Nesse cenário, o enfermeiro desempenha papel fundamental no cuidado de pessoas com feridas, sendo responsável pela avaliação clínica da lesão, identificação dos fatores que interferem no processo cicatricial, definição das condutas terapêuticas e acompanhamento da evolução do tratamento (Mohr et al., 2024). A assistência de enfermagem no manejo de feridas exige conhecimento técnico-científico, raciocínio clínico e tomada de decisão baseada em evidências, permitindo a adaptação das condutas às necessidades do paciente e à realidade estrutural dos serviços de saúde (Matias et al., 2024; Moreira et al., 2025). Além disso, a sistematização da assistência, a educação em saúde e a continuidade do cuidado constituem elementos essenciais para a efetividade do tratamento, contribuindo para a prevenção de complicações e para melhores resultados clínicos (Resende et al., 2017; Mohr et al., 2024)

Apesar dos avanços observados nas tecnologias aplicadas ao tratamento de feridas, muitos serviços de saúde ainda enfrentam desafios relacionados à infraestrutura, disponibilidade de insumos e organização da assistência, fatores que podem comprometer a efetividade do cuidado prestado aos pacientes (Moreira et al., 2025). Além disso, aspectos como a ausência de protocolos institucionalizados, a necessidade de capacitação permanente e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais no manejo de feridas podem interferir diretamente na qualidade da assistência oferecida (Mohr et al., 2024). A disponibilidade restrita de recursos materiais e o acesso desigual a tecnologias e coberturas especiais também influenciam as possibilidades terapêuticas e os resultados clínicos alcançados nos diferentes contextos assistenciais (Moreira et al., 2025; Matias et al., 2024).

Dessa forma, compreender as diferenças estruturais e assistenciais entre os serviços público e privado torna-se essencial para a análise do cuidado em feridas na prática clínica, uma vez que fatores relacionados à organização dos serviços, disponibilidade de recursos e qualificação profissional podem influenciar diretamente os resultados do tratamento (Moreira et al., 2025; Bastos et al., 2021). A comparação entre esses contextos permite discutir não apenas o acesso a tecnologias e coberturas especiais, mas também aspectos relacionados à autonomia do enfermeiro, continuidade do cuidado, segurança do paciente e implementação de práticas

baseadas em evidências científicas no manejo de feridas (Mohr et al., 2024; Resende et al., 2017; Souza et al., 2021).

Diante desse contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como as diferenças estruturais e assistenciais entre os serviços público e privado podem influenciar o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas. A relevância da temática está relacionada ao impacto dessas lesões na qualidade de vida dos pacientes, aos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e à crescente incorporação de tecnologias no processo de cuidado. Além disso, a análise dos diferentes contextos assistenciais pode contribuir para a identificação de potencialidades e fragilidades na assistência, subsidiando a adoção de práticas baseadas em evidências e o aprimoramento da qualidade do cuidado prestado às pessoas com feridas.

2. OBJETIVO

Objetivo Geral

Analisar como as diferenças estruturais e assistenciais entre os serviços público e privado influenciam o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas, considerando a utilização de coberturas especiais, a prática baseada em evidências e a qualidade da assistência prestada.

Objetivos Específicos

1. Identificar os principais fatores estruturais e assistenciais que influenciam o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas nos serviços público e privado.
2. Comparar a utilização de coberturas especiais, protocolos assistenciais e práticas baseadas em evidências nos diferentes contextos de atenção à saúde.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de analisar como as diferenças estruturais e assistenciais entre os serviços público e privado influenciam o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas

A coleta de dados foi realizada entre os meses de Maio e Julho de 2026, por meio de buscas eletrônicas nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de revistas especializadas na área da enfermagem e estomaterapia. Para a busca dos estudos, foram utilizados os descritores: “cuidado em feridas”, “tratamento de feridas”, “coberturas especiais”, “assistência de enfermagem”, “feridas

crônicas”, “tecnologias em curativos”, “manejo de feridas”, “saúde pública”, “assistência hospitalar privada” e “prática baseada em evidências”, associados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos científicos, revisões integrativas, dissertações, monografias e materiais acadêmicos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem a assistência de enfermagem no tratamento de feridas, utilização de coberturas especiais, tecnologias aplicadas ao cuidado, protocolos assistenciais, continuidade do cuidado e diferenças estruturais entre os contextos público e privado. Também foram considerados estudos relacionados à prática baseada em evidências, segurança do paciente e aplicabilidade clínica no manejo de feridas.

Como critérios de exclusão, foram descartados artigos publicados há mais de 10 anos, estudos duplicados, trabalhos incompletos e publicações que não apresentassem relação direta com a temática proposta. Foram excluídos ainda estudos voltados exclusivamente para aspectos fisiológicos da cicatrização sem relação com a assistência de enfermagem, bem como materiais que fugissem da proposta de análise da realidade assistencial e do cuidado humanizado no tratamento de feridas.

Após a seleção dos estudos, realizou-se leitura exploratória e analítica dos materiais, seguida da organização das informações em uma tabela contendo autor, ano de publicação, temática, objetivo e principais conclusões dos estudos selecionados.

Posteriormente, os artigos foram analisados de forma crítica e comparativa, permitindo identificar convergências relacionadas às tecnologias em curativos, limitações estruturais dos serviços de saúde, prática assistencial da enfermagem e disparidades entre os contextos público e privado no cuidado em feridas.

Tabela 1 – Síntese da Metodologia dos Artigos Incluídos

Autor/Ano	Tema	Objetivo	Conclusão
Moreira (2025)	Fatores associados à presença de feridas em usuários acompanhados na APS	Analisar fatores associados à presença de feridas em usuários acompanhados na Atenção Primária à Saúde	Evidenciou que a cronicidade das feridas está relacionada a fatores clínicos, sociais, organização do processo de trabalho e qualificação profissional

Moreira, Assis, Borges e Santos (2025)	Tratamento de feridas no SUS	Descrever a prática assistencial de enfermagem e a padronização dos curativos avançados em serviço público de São Vicente-SP	Identificou que o SUS possui tecnologias em curativos, mas enfrenta limitações relacionadas a insumos, demanda, adesão dos pacientes e organização da linha de cuidado
Povrezan, Oliveira e Bernardes (2025)	Laserterapia como tecnologia do cuidado na APS	Relatar a experiência de implementação da laserterapia de baixa potência na Atenção Primária à Saúde	Demonstrou que a laserterapia pode ampliar as possibilidades terapêuticas no cuidado em feridas na APS
Bastos (2021)	Lesão por pressão em hospital público e privado	Conhecer o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com lesão por pressão, comparando hospital público e privado	Concluiu que os perfis clínicos foram semelhantes, mas apontou necessidade de fortalecer prevenção, registros e cuidado multiprofissional
Mohr et al. (2024)	Cuidado de enfermagem a pessoas com feridas na APS	Descrever desafios e potências identificados por enfermeiros no cuidado de pessoas com feridas na Atenção Primária	Concluiu que o cuidado é influenciado por infraestrutura, materiais, protocolos, educação permanente, autonomia do enfermeiro e vínculo com o paciente
Matias (2024)	Tecnologias e inovações em estomaterapia no pé diabético	Identificar tecnologias e inovações em estomaterapia utilizadas no tratamento de feridas no pé diabético	Evidenciou diversidade de tecnologias, como AGE, hidrogel, papaína, creme barreira e laserterapia, ressaltando sua importância para decisões clínicas baseadas em evidências
Resende (2017)	Cuidado de pessoas com feridas crônicas na APS	Analisar o cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde	Destacou a importância da longitudinalidade, do acompanhamento contínuo, da assistência domiciliar e da organização da atenção à saúde
Souza e Gonçalves (2021)	Comissão de cuidados com a pele em hospital privado	Relatar a experiência da implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele em hospital privado	Relatar a experiência da implantação de uma Comissão de Cuidados com a Pele em hospital privado
Peralta, Ferreira e Araújo (2019)	Tratamento de queimaduras com pele de tilápia: curativo biológico viável para o Sistema Único de Saúde	Apresentar os benefícios da utilização da pele de tilápia como alternativa terapêutica no tratamento de queimaduras de 2º e 3º graus.	A pele de tilápia demonstrou potencial como curativo biológico de baixo custo, com boa aderência ao leito da ferida, redução da dor durante as trocas de curativo e resultados promissores para utilização no SUS.

4. DISCUSSÃO

4.1 Assistência de enfermagem no tratamento de feridas

A assistência de enfermagem desempenha papel fundamental no tratamento de feridas, uma vez que o enfermeiro é responsável pela avaliação clínica da lesão, identificação dos fatores que interferem no processo cicatricial, planejamento das intervenções terapêuticas e monitoramento contínuo da evolução do paciente (Mohr et al., 2024). Além dos aspectos técnicos relacionados à escolha das coberturas e tecnologias utilizadas, o cuidado em feridas exige uma abordagem integral, considerando as condições clínicas, sociais e individuais que podem influenciar diretamente os resultados do tratamento (Moreira, 2025).

Nesse contexto, a prática baseada em evidências tem se mostrado essencial para qualificar a assistência e favorecer a tomada de decisões clínicas mais seguras e eficazes (Matias et al., 2024). A utilização de protocolos assistenciais, associada ao conhecimento técnico-científico do profissional, contribui para a seleção adequada das condutas terapêuticas e para a prevenção de complicações relacionadas às lesões (Mohr et al., 2024). Entretanto, estudos apontam que a efetividade dessas intervenções não depende exclusivamente da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também da capacidade do enfermeiro em adaptar o cuidado às necessidades do paciente e às condições estruturais do serviço de saúde (Moreira et al., 2025).

7

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à continuidade do cuidado como elemento indispensável para o sucesso terapêutico. O acompanhamento longitudinal possibilita a reavaliação periódica das lesões, o monitoramento da resposta ao tratamento e a identificação precoce de fatores que possam comprometer a cicatrização (Resende et al., 2017). Além disso, a educação em saúde realizada pela enfermagem favorece a adesão do paciente ao tratamento, fortalece o autocuidado e contribui para a prevenção de recorrências e complicações futuras (Resende et al., 2017).

Os estudos analisados demonstram ainda que a assistência de enfermagem no tratamento de feridas ultrapassa a execução de procedimentos técnicos, assumindo papel estratégico na coordenação do cuidado e na articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde (Mohr et al., 2024). Dessa forma, a atuação qualificada do enfermeiro, associada à utilização de práticas fundamentadas em evidências científicas, mostra-se determinante para a promoção da cicatrização, redução de agravos e melhoria da qualidade de vida das pessoas com feridas crônicas (Matias et al., 2024; Moreira, 2025).

4.2 Tecnologias e inovações aplicadas ao tratamento de feridas

Os avanços científicos e tecnológicos ocorridos nas últimas décadas têm contribuído significativamente para a evolução do tratamento de feridas, ampliando as possibilidades terapêuticas disponíveis para os profissionais de saúde. A incorporação de novas tecnologias possibilita intervenções mais precisas e individualizadas, favorecendo a cicatrização, reduzindo complicações e promovendo maior conforto aos pacientes durante o tratamento (Matias et al., 2024).

Entre os recursos atualmente utilizados destacam-se as coberturas especiais, os produtos destinados ao controle do exsudato, os agentes promotores de cicatrização e tecnologias complementares que auxiliam na recuperação tecidual. A escolha dessas terapias deve considerar as características da lesão, as condições clínicas do paciente e os objetivos terapêuticos estabelecidos pela equipe assistencial, reforçando a importância da tomada de decisão baseada em evidências científicas (Matias et al., 2024).

Além das coberturas convencionais, estudos recentes têm demonstrado resultados promissores relacionados à utilização de tecnologias inovadoras no tratamento de feridas. A laserterapia de baixa potência, por exemplo, tem sido apontada como uma alternativa capaz de favorecer o processo cicatricial, reduzir processos inflamatórios e ampliar as possibilidades terapêuticas na Atenção Primária à Saúde (Povrezan; Oliveira; Bernardes, 2025). A implementação dessa tecnologia também evidencia o potencial de incorporação de recursos inovadores em diferentes níveis de atenção à saúde, contribuindo para a qualificação da assistência prestada aos pacientes com feridas (Povrezan; Oliveira; Bernardes, 2025).

Outra inovação descrita na literatura refere-se à utilização da pele de tilápia como curativo biológico para o tratamento de queimaduras. Essa tecnologia apresenta características favoráveis, como boa aderência ao leito da ferida, redução da necessidade de trocas frequentes de curativos e potencial redução dos custos relacionados ao tratamento (Peralta; Ferreira; Araújo, 2019). Além disso, sua aplicação demonstra como alternativas terapêuticas de baixo custo podem contribuir para ampliar o acesso a tratamentos eficazes, especialmente em contextos com recursos limitados (Peralta; Ferreira; Araújo, 2019).

Embora os avanços tecnológicos tenham ampliado as opções disponíveis para o tratamento de feridas, sua efetividade está diretamente relacionada à correta indicação, à

capacitação dos profissionais e às condições estruturais dos serviços de saúde. Dessa forma, a incorporação de novas tecnologias deve estar associada à prática baseada em evidências e ao julgamento clínico do enfermeiro, garantindo que os benefícios desses recursos sejam efetivamente convertidos em melhores resultados assistenciais para os pacientes (Matias et al., 2024).

4.3 Diferenças estruturais e assistenciais entre os serviços público e privado

A análise dos estudos selecionados demonstra que o cuidado em feridas é influenciado por fatores que vão além das características clínicas da lesão, envolvendo aspectos estruturais, organizacionais e assistenciais dos serviços de saúde (Moreira et al., 2025). Nesse contexto, as diferenças existentes entre os setores público e privado podem impactar diretamente a disponibilidade de recursos terapêuticos, a implementação de protocolos assistenciais e a organização do processo de trabalho das equipes de enfermagem (Souza et al., 2021).

Nos serviços públicos de saúde, especialmente na Atenção Primária, o tratamento de feridas frequentemente está associado a desafios relacionados à disponibilidade de materiais, elevada demanda assistencial e necessidade de adaptação das condutas às condições estruturais existentes (Moreira et al., 2025). Além disso, fatores como a limitação de recursos, dificuldades de acesso a determinadas tecnologias e necessidade de capacitação permanente dos profissionais podem interferir na continuidade e na efetividade do cuidado prestado aos pacientes com feridas crônicas (Mohr et al., 2024).

Por outro lado, os serviços privados tendem a apresentar maior disponibilidade de recursos tecnológicos, protocolos institucionalizados e investimentos em estratégias voltadas à segurança do paciente e à qualificação da assistência (Souza et al., 2021). A implantação de comissões especializadas para prevenção e tratamento de lesões demonstra a preocupação dessas instituições com o monitoramento de indicadores assistenciais, educação permanente das equipes e incorporação de práticas baseadas em evidências científicas (Souza et al., 2021).

Entretanto, os estudos analisados sugerem que a efetividade do tratamento não está relacionada exclusivamente à disponibilidade de tecnologias avançadas. A avaliação clínica adequada, o acompanhamento contínuo do paciente, a capacitação dos profissionais e a organização do cuidado também exercem influência significativa sobre os resultados terapêuticos alcançados (Mohr et al., 2024; Resende et al., 2017). Dessa forma, a atuação do

enfermeiro permanece como elemento central para a qualidade da assistência, independentemente do contexto assistencial em que o cuidado é realizado (Mohr et al., 2024).

Corroborando essa perspectiva, Bastos et al. (2021) observaram que pacientes atendidos em instituições públicas e privadas podem apresentar características clínicas semelhantes, reforçando que a qualidade da assistência depende não apenas da estrutura disponível, mas também da implementação de estratégias de prevenção, monitoramento e cuidado sistematizado. Assim, a redução das desigualdades assistenciais no tratamento de feridas exige não apenas investimentos em tecnologias e insumos, mas também fortalecimento da educação permanente, qualificação profissional e consolidação de práticas baseadas em evidências nos diferentes níveis de atenção à saúde (Bastos et al., 2021; Moreira et al., 2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu analisar como as diferenças estruturais e assistenciais entre os serviços público e privado influenciam o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas. A partir dos estudos selecionados, observou-se que a assistência prestada a pacientes com feridas crônicas não depende apenas da disponibilidade de coberturas especiais ou tecnologias avançadas, mas também da organização dos serviços, da qualificação profissional, da continuidade do cuidado e da tomada de decisão baseada em evidências.

10

A atuação do enfermeiro mostrou-se central em todos os contextos assistenciais, especialmente por envolver avaliação clínica da lesão, identificação dos fatores que interferem no processo cicatricial, escolha adequada das condutas terapêuticas, acompanhamento da evolução e orientação do paciente. Dessa forma, o cuidado de enfermagem ultrapassa a execução técnica do curativo, assumindo papel estratégico na prevenção de complicações, na promoção da cicatrização e na melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por feridas.

Em relação às tecnologias e inovações aplicadas ao tratamento de feridas, verificou-se que recursos como coberturas especiais, laserterapia e curativos biológicos podem contribuir para melhores resultados terapêuticos quando utilizados de forma adequada e fundamentada em evidências científicas. Entretanto, a efetividade dessas tecnologias está diretamente relacionada à correta indicação, à capacitação dos profissionais e às condições estruturais disponíveis para sua implementação na prática assistencial.

Ao comparar os contextos público e privado, identificou-se que os serviços públicos enfrentam maiores desafios relacionados à disponibilidade de insumos, infraestrutura, elevada demanda assistencial e acesso desigual a tecnologias. Por outro lado, os serviços privados tendem a apresentar maior organização institucional, protocolos específicos e recursos voltados à segurança do paciente. Apesar dessas diferenças, os achados demonstram que a qualidade da assistência não está restrita ao tipo de serviço, mas depende da integração entre estrutura adequada, cuidado sistematizado, educação permanente e atuação qualificada da enfermagem.

Conclui-se, portanto, que o cuidado de enfermagem no tratamento de feridas deve ser compreendido de forma ampla, considerando tanto os avanços tecnológicos quanto as condições reais de trabalho nos diferentes serviços de saúde. A redução das desigualdades assistenciais exige investimento em capacitação profissional, fortalecimento de protocolos, ampliação do acesso a tecnologias efetivas e valorização do enfermeiro como profissional essencial na condução do cuidado. Assim, espera-se que este estudo contribua para a reflexão crítica sobre a assistência em feridas e para o aprimoramento das práticas de enfermagem nos contextos público e privado.

REFERÊNCIAS

1. BASTOS, Iris Waleska Rodrigues de Melo; COSTA, Lara Freire de Menezes; FERREIRA, Meryanne Fernandes de Aguiar; CARVALHO, Lucyo Wagner Torres de. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com lesão por pressão: estudo comparativo entre hospital público e privado. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 4, e18010413176, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/13176/12550>.
2. MATIAS, Ayanny Myllely Santos; FERREIRA, José Nacélio da Silva; SANTOS, Cícero Yago Lopes dos; CAVALCANTE, Edna Gomes Rocha; CRUZ, Rachel de Sá Barreto Luna Callou; SAMPAIO, Ariadne Gomes Patrício; FEITOSA, Andrea Couto; COELHO, Hercules Pereira. Tecnologias e inovações em estomaterapia aplicadas ao tratamento de feridas no pé diabético: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual in Derme*, Rio de Janeiro, v. 98, n. 2, e024445, 2024. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/1942/2382>.
3. MOHR, Helena Sophia Strauss; SOARES, Cilene Fernandes; LOSS, Denise da Silva; BELAVER, Guilherme Mortari; PAESE, Fernanda; PEREIRA, Milena. Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências. *ESTIMA – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, São Paulo, v. 22, e1437, 2024. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1437/659>.

4. MOREIRA, Andriele da Silva; ASSIS, Laura Dias de; BORGES, Samuel de Oliveira; SANTOS, Sandra Aparecida da Conceição dos. Tratamento de feridas no SUS. São Vicente: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Etec Doutora Ruth Cardoso, 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Enfermagem). Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/39476/1/enfermagem_2025_1_andrielesilva_tratamento_de_feridas_no_sus.pdf.pdf.
5. MOREIRA, Denise Alves. Fatores associados à presença de feridas em usuários acompanhados na Atenção Primária à Saúde. 2025. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Estomaterapia) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/4b8968f1-40b5-44aa-82e3-e746fdd034ec/content>.
6. PERALTA, Rafael Freitas Silva; FERREIRA, Laura Fernandes; ARAÚJO, Bethânia Cristhine de. Tratamento de queimaduras com pele de tilápia: curativo biológico viável para o Sistema Único de Saúde. In: CONGRESSO MÉDICO DO UNIPAM (COMED), 4., 2019, Patos de Minas. Anais [...]. Patos de Minas: Centro Universitário de Patos de Minas, 2019. Disponível em: <https://anais.unipam.edu.br/index.php/comed/article/view/4491/1497>.
7. POVREZAN, Grazielle de Paula; BERNARDES, Luzana Macvicus; SOUZA, Eduardo Carvalho de; SOARES, Rosimeire Angela de Queiroz; OLIVEIRA, Elida de. Laserterapia como tecnologia do cuidado na atenção primária à saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 59, e20240249, 2025. Disponível: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/DTm5rQMHW9nHH8CYjrVRRFR/?format=pdf&lang=pt>.
8. RESENDE, Natalia Maia; NASCIMENTO, Tatiane Cíntia; LOPES, Felype Rodrigues Freitas; PRATES JUNIOR, Antônio Gilson; SOUZA, Nathan Mendes. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. JMPHC – Journal of Management and Primary Health Care, v. 8, n. 1, p. 99-108, 2017. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/271/423>.
9. SOUZA, Michele C. A. de; GONÇALVES, Shirlei V.; OLIVEIRA, Fábio H. de; COELHO, Sônia C. Implantação da comissão de cuidados com a pele em um hospital privado. Revista Nursing, São Paulo, v. 24, n. 282, p. 6488-6492, 2021. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3253/3968>.